

RESPOSTA DAS CULTIVARES PUITÁ INTA-CL E GURI INTA CL A NÍVEIS DE ADUBAÇÃO

Rodrigo Schoenfeld¹, Elio Marcolin¹, Álvaro Araújo Costa², Paulo Régis Ferreira da Silva³, Ibanor Anghinoni³.

Palavras-chave: arroz irrigado, recomendações de adubação.

INTRODUÇÃO

Os recentes avanços em rendimento de grãos obtidos na cultura do arroz irrigado no RS são decorrentes de mudanças no manejo da cultura, Projetos de Alta Produtividade, como o Projeto 10 do IRGA, novas cultivares com maior potencial produtivo e também a avanços nas recomendações de adubação. (MENEZES et al., 2004; IRGA, 2008). A cultura do arroz irrigado é a que mais avançou nas recomendações de adubação, tendo como uma das principais mudanças a utilização da CTC para recomendação de potássio além da resposta diferenciada em função do tipo de solo e do ciclo da cultivar. Todos os anos o IRGA realiza trabalhos de resposta a adubação de diferentes cultivares e os resultados são muito importantes para que se conheça o manejo de cada cultivar, além de dar um indicativo do ano sobre o comportamento de cada material. Desta forma, o objetivo deste trabalho é avaliar a resposta das cultivares PUITÁ INTA-CL e GURI INTA CL a diferentes níveis de adubação.

MATERIAL E MÉTODOS

Na safra 2012/13 foi realizado um experimento no município de Cachoeira do Sul, na Barragem do Capané. Os atributos químicos destes solos estão descritos na Tabela 1. A semeadura foi feita dentro da época recomendada, no dia 24 de outubro de 2012 e as práticas de manejo seguiram as orientações técnicas da pesquisa (SOSBAI 2012). As cultivares utilizadas foram: PUITÁ INTA-CL e GURI INTA CL. Os tratamentos aplicados foram: 1. Testemunha (sem adubação); 2. Recomendação de adubação para expectativa baixa de resposta; 3. Para expectativa média de resposta; 4. Para expectativa alta de resposta; e 5. Para expectativa muito alta de resposta. As doses de nutrientes aplicadas seguiram as indicações da SOSBAI (2012). O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com duas repetições, sendo as parcelas experimentais de 17 m².

Tabela 1. Valores dos teores de matéria orgânica (M.O.), de fósforo (P) e de potássio (K) disponíveis (Mehlich 1) no local do experimento

	Índice fertilidade		
	M.O. %	P	K mg dm ⁻³
Cachoeira do Sul	1,1 B	6,7 A	74 A

B = Baixo; M = Médio; A= Alto; MA = Muito Alto.

¹ Eng^o. Agrônomo, Pesquisador do IRGA/EEA-Cachoeirinha. e-mail: rodrigosschoenfeld@yahoo.com.br

² Estudante de Agronomia/UFRGS, bolsista de iniciação científica CNPq.

³ Consultor técnico do IRGA

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos resultados da safra 2012/13 as cultivares apresentaram comportamento diferenciado (Figura 1), tanto em produtividade como em incremento de produtividade pela adubação. A cultivar PUITÁ INTA-CL apresentou resposta de 3,2 Mg ha⁻¹ a adubação e a cultivar GURI INTA CL 2,2 Mg ha⁻¹.

Embora a resposta das cultivares à adubação tenha sido quadrática em todos os casos, a mesma não apresentou o mesmo comportamento, partindo e chegando a patamares diferenciados, (SCHOENFELD et al., 2007). À cultivar PUITÁ INTA CL, partiu de um patamar menor (6,6 Mg ha⁻¹) e a produtividade de 9,8 Mg ha⁻¹ foi atingida com a dose de 120 e 60 e 81 kg ha⁻¹ de N, P₂O₅ e K₂O, respectivamente, com um ganho de 3,2 Mg ha⁻¹ de arroz. No mesmo trabalho a cultivar GURI INTA CL, partiu do patamar mais elevado (8,8 Mg ha⁻¹) e atingiu o máximo de 11,0 com 150, 70 e 108 kg ha⁻¹ de N, P₂O₅ e K₂O, respectivamente, e um ganho de 2,2 Mg ha⁻¹. É importante ressaltar que as cultivares de ciclo precoce apresentaram respostas até a dose de expectativa de resposta alta, comportamento normal para a cultivar PUITÁ INTA CL, a resposta do GURI INTA CL a dose para expectativa de resposta muito alta não era esperado, porém é resultado de um ensaio conduzido em um ano em um único local. Fica evidente um maior potencial produtivo da cultivar GURI INTA CL quando comparado a PUITÁ INTA CL, a testemunha sem adubação nos últimos anos tem sido um bom indicador do potencial do solo nas áreas e da capacidade de resposta das cultivares e os valores obtidos foram de 8,8 e 6,6 Mg ha⁻¹, respectivamente.

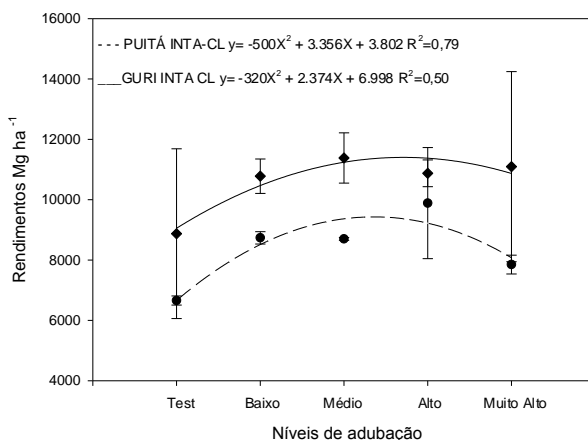


Figura 1: Resposta das cultivares PUITÁ INTA-CL e GURI INTA CL a níveis de adubação, Barragem do Capané, Cachoeira do Sul safra 2012/13.

Os resultados obtidos na safra 2012/13 seguem a mesma tendência de resposta a níveis de adubação, com ganhos consistentes e significativos, iguais aos obtidos em trabalhos similares em anos anteriores (SCHOENFELD et al., 2007). No geral, todas as cultivares necessitam de doses elevadas de adubação para obter altos rendimentos. As de ciclo precoce respondem menos a adubação do que cultivares de ciclo médio. Essa característica passa a ser fator de relevância a ser considerado na hora de recomendar adubação.

CONCLUSÃO

- A resposta de cultivares de arroz irrigado é significativa e consistente.
- As cultivares de arroz irrigado apresentam produtividade diferenciada a níveis de adubação.
- O potencial produtivo da cultivar GURI INTA CL é superior ao da cultivar PUITÁ INTA-CL.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMISSÃO DE QUÍMICA E FERTILIDADE DO SOLO – CQFS RS/SC. Manual de adubação e de calagem para os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina. Porto Alegre: SBCS-Núcleo Regional Sul, 2004. 400 p.

GENRO JUNIOR, S.A. et al. Eficácia das atuais recomendações de adubação para o arroz irrigado no Rio Grande do Sul. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO, 5.; REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 27, 2007, Pelotas, RS. Anais... Pelotas: EMBRAPA, 2007. p. 624-626.

MENEZES, V.G.; MACEDO, V.R.M.; ANGHINONI, I. Projeto 10: Estratégias de manejo para o aumento da produtividade, competitividade e sustentabilidade da lavoura de arroz irrigado no RS. Porto Alegre: IRGA, 2004. 32p.

SCHOENFELD, R., GENRO JUNIOR, S. A., MARCOLIN, E., MACEDO, V. M., ANGHINONI, I. Estratégia de adubação para incremento de produtividade do arroz irrigado no Rio Grande do Sul In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO, 5.; REUNIÃO DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO, 27, 2007, Pelotas, RS. Anais... Pelotas: EMBRAPA, 2007. p. 555 – 558.

SOCIEDADE SUL-BRASILEIRA DE ARROZ IRRIGADO – SOSBAI. **Recomendações técnicas da pesquisa para o sul do Brasil.** Gravatal, SC: SOSBAI, 2012. 179 p.